

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	26\$00
Série de 25 números	13\$00
Estrangeiro, 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Lago, Vilarinho, Mataducos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróscos, Azarva e Sarrazola (Cacia).

ECOS & NOTÍCIAS

AXIOMAS DA HORA PRESENTE

«Produzir e poupar» são verbos que todos — ricos e remediados — devemos inscrever na agenda caseira.

— O supérfluo não significa poder-se gastar mais, mas sim, sobra a nós... pois guardemos para outros, a quem falta tanto.

— Não é bastante dizer que estamos numa hora de sacrifícios. É preciso que se diga afirmativamente: regulemos e pautemos o custo da nossa alimentação, porque a hora é de sacrifícios.

— Quem pode, à boa fé, sentar-se a uma mesa pantagruélica quando há, pela Europa adiante, fome a cariar corpos ansiosos de vida?

— Auxiliarmo-nos uns aos outros, é princípio cristão. Tirar a terceiros em proveito próprio, é comunismo.

— Dispensa regulada, diária poupada.

FALAM OS NÚMEROS

Desde que a Alemanha se começou a armar, em 1934, o dinheiro gasto em preparativos militares chegaria para dar a todos os habitantes do mundo cento e vinte cinco libras.

CARTAS PARA O BRASIL

Com os novos serviços aéreos para o Brasil baixaram as sobretaxas do correio, passando uma carta a custar, incluindo a estampilha normal de \$50, apenas 2\$25.

FENÓMENO

Em Vila Real, uma mulher deu à luz duas crianças de sexo diferente. A do sexo masculino nasceu com a dentadura completa.

IMPRENSA

A Imprensa é o grande instrumento da sementeira intelectual. Só pela elevação do seu intelecto, os povos podem valer.

Limitar a acção da Imprensa é impedir a cultura dos povos e esse é crime grande contra a Civilização e contra a Humanidade.

José Ribeiro dos Santos.

Domingos Ferreira Afonso e Cuha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados

Av. Presidente Wilson, 106 1.º (Frente à Esperança)

LISBOA

BELEZAS DA TERRA

São duas as categorias das belezas que o Omnipotente criou para engalanar a Terra, que Ele queria que fôsse um Eden, para assim mostrar ao Homem a Sua grande complacência para com ele, exigindo-lhe, apenas, que fôsse um depositário e conservador fiel dessa grande Obra.

As belezas materiais com que Deus engalanou o Mundo teriam uma monotonia triste se, por entre elas, não apparecesse a obra prima da criação — o homem e a mulher. Esta, principalmente, com os seus encantos, ameniza muito as agruras da vida enganosa a que estão sujeitos os mortais.

São duas as categorias de belezas dêsse ser fascinador: belezas morais e belezas físicas, tendo aquelas lugar proeminente no destino e viver do homem e por isso mesmo, delas se deve cuidar com todo o esmero, pois delas dependem, na maioria dos casos, a felicidade dêsse ente, que foi criado para companheira fiel do Homem e embelezamento e progresso moral do Lar.

Quando ou trato dêsse assunto, rememoro um trecho lido num dos livros adoptados na escola primária, que punha em relêvo quanto valiam as qualidades morais duma menina, que nada devia à formosura: conhecendo a sua inferioridade em belezas físicas, em relação às condiscipulas, tornou-se tão atraente e bondosa, dum trato tão llano que, a breve trecho, se impoz à consideração das que, a princípio, a olhavam com desdém.

É claro que não falo aqui das excelsas qualidades que fazem duma mulher um modelo de virtudes, porém há um termo — médio em tudo e aqui êsse termo — médio tem bom cabimento, pois só assim ficará enfeitado a primor e bem regido êste jardim por essas outras belezas fascinadoras — flôres multicolores e odoríferas e os lindos e felizes habitantes do ar que, com os seus suaves gorgeios e melodias, que constituem uma música tão grata aos nossos ouvidos, dão uma cota parte importantíssima para os atractivos da Natureza.

Aproveitando-se, assim, dos elementos que lhe foram paternalmente facultados, o homem vai tornando a terra em jardim atraente, dotando o das belezas artificiais que a sua inteligência pode extrair dêsse elementos, que o Omnipotente pôz ao seu alcance.

A Ele devemos pois gratidão infinita e uma grande parte dessa gratidão que Ele, por certo, que seja a de aproveitarmos êsses benesses não como auxiliares da nossa depravação, mas sim como aplainadores do caminho que nos pode conduzir à perfeição material e moral.

Trabalhemos, pois, cada um no que Deus lhe facultou, sempre de olhos fitos no ideal que devemos almejar — a nossa felicidade material e moral, adornada com as belezas que a Natureza nos ofertou e teremos a satisfação de cumprir o dever de contribuirmos para a nossa felicidade e dos que nos são queridos.

Ílhavo, Maio de 1946

João de Oliveira.

O mundo está muito doente

Vivemos numa época em que domina o ódio.

O Mundo e muitos importantes ramos da família humana, vencedores e vencidos, inocentes e culposos, estão mergulhados na confusão, no desalento e na ruína.

Duas terríveis guerras durante a nossa vida arrebataram ao coração a sua graça e a sua cultura. Injúrias sem medida foram feitas, ao que o século XIX chamaria «civilização cristã», porque tôdas as grandes nações foram sulcadas por infortúnios que obliteraram a sua sensibilidade e destruíram as maneiras amenas de intercâmbio social.

Só a Ciência tem avançado, vergastada pelos ventos ferozes da guerra mortal, e essa Ciência tem pôsto nas mãos dos homens meios de distribuição que vão muito além de qualquer progresso do seu sen-

so comum e das suas virtudes.

Num Mundo em que a super-produção de alimentos era um problema, a fome atingiu os povos de muitos países e colocou todos na escassez.

As energias psíquicas da Humanidade foram esgotadas pelas atribuições que tem passado e está passando. Não é sômente a sangria que nos tem enfraquecido; as molas vitais da inspiração humana também estão momentaneamente lassas.

Haverá, necessariamente, um período de convalescença.

A Humanidade não pode, na sua actual angustia, sofrer novos choques e novas disputas sem descer a formas de vida mais cruas e mais primitivas.

Contudo, não sabemos ainda que ódios e confusões nos levarão a experiências talvez mais difíceis do que aquelas

tão dolorosas a que sobrevivemos.

Em muitos países, onde os esforços conjugados seriam inferiores ao que é necessário, está a fomentar-se a luta dos partidos e das facções.

Os fanáticos combatem-se a propósito das suas ideologias opostas. Contudo, o povo comum de todos os países mostra-se amável, bravo e servil para os seus compatriotas. Apesar disso, são atirados uns contra os outros por forças, organizações e doutrinas tão detestáveis e impenitentes como existiam no tempo dos reis e imperadores absolutos.

Nunca houve ocasião em que fôsse mais necessário um sítio de repouso, uma bendita convalescença, um armistício de Deus e do homem.

(Palavras de WINSTON CHURCHILL, o grande orientador da guerra).

ECOS & NOTÍCIAS

AUMENTO DA POPULAÇÃO SEGUNDO A ESTATÍSTICA

O boletim de Janeiro do Instituto Nacional de Estatística, que insere os nascimentos, casamentos e mortes, acompanhando sempre a evolução do nosso país em todos os seus aspectos, publicou a seguinte curiosa estatística:

«Em 1945, realizaram-se em todo o país, uma média de 132 casamentos por mês, quando no ano anterior se haviam feito só 127 e em 1939 — o ano em que deflagrou a guerra — êsse número era de 106.

Por outro lado, morreram, também em 1945, em média por mês, 137 pessoas, quando em 1944, só faleceram 111. Os nado-vivos, foram o ano passado, 112, em média por mês, mas em 1941, só houve 100.

Em 1939 — caso que não voltou a registar-se — no Porto morreram, em média, por mês, mais pessoas do que em Lisboa. Os números respectivos, foram de 133 e 97. Porém, em 1945, foram: Lisboa, 155 e Porto, 127.»

GOVERNADOR CIVIL

Deixou o cargo de Governador Civil do nosso distrito o sr. dr. Cirne de Castro. S. Ex.ª deixa bem às vistas o seu bom trabalho e zelo.

O PODER SOBRENATURAL

Isto deu-se agora em Agueda. Uma criança de sete anos, parálitica de nascença, do colo de seu pai via passar a procissão dos Passos e pediu para colocar um tostão no andor.

O pai e todos que ali estavam ficaram estupefactos quando a criança se poz a correr em direcção ao andor e lá deixou o tostão da sua esmola!

CASAS DO POVO

Uma vez mais, a Casa do Povo da nossa freguesia vai receber uma verba para realizações de fins de previdência durante o corrente ano.

São 4.500\$00, quantia que também foi atribuída às Casas do Povo de Esgueira, Oliveirinha e Aradas.

UMA POR SEMANA

Ontem, esbelta rapariga; Hoje, «Senhora Dona Fulana», Que recorda a vida antiga Com o chaile de tricana.

João da Beira-Mar.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

LISBOA

Diz-se

—Que vos pergunto se passateis bem, já que eu vou doente e não encontro quem disso me preste também;

—Que nem esta semana era para escrever, por todo o corpo me doer;

—Que há quem diga que as nuvens estão rotas dos bombardeamentos da guerra, por a chuva não cessar e já há 4 ou 5 anos se não ver isto por toda a terra;

—Que S. Pedro abriu as portas e não tem força para as fechar, estando à espera dessa gente que entre para lá para o ajudar;

—Que o «bigodês» não gostou do diz-se que lhe ofereci com toda a dedicação, e está crendo que é o redactor principal do «Ecos» o autor desta secção;

—Que o pobre «piteta» nem sequer vê que aquilo ainda é de amigo, senão... o que se lá não lh'o digo;

—Que são verdades custosas de roer, mas que não dá ocasião a que lh'as possam dizer;

—Que desejo contar-vos muitas coisas que por cá vão, mas deixo as para quando estiver são.

Xico Zirólho.

Noticias de Sarrazola

Falecimentos.—No dia 6 do corrente appareceu morto no leito de sua residência, na rua da Constituição deste lugar, a sr.^a Joana Dias da Costa (Luácia), de 91 anos de idade, solteira.

A finada, que vivia só, era tia do nosso estimado conterrâneo sr. Manuel de Azevedo Arcanjo, importante industrial de pizarria em Lisboa.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Cacia no dia seguinte. O atúm foi conduzido na carrêta fúebre da freguesia e o nosso prior encomendou o corpo.

Levou a chave do caixão o nosso estimado conterrâneo sr. António Hedefonso Dias Pereira.

Aos doridos enviamos o nosso mais profundo sentir.

No Hospital Militar Regional n.º 2, em Coimbra, faleceu no dia 8 do corrente o jovem moço Eduardo Simões Pereira, filho do sr. Sebastião Simões Pereira e de sua esposa sr.^a Joana de Oliveira (a Pita) e irmão da menina Eulália Simões de Oliveira, residentes neste lugar.

O pequeno bacilo de Kock, que não poupa vidas nem oia a idade, tem-se infelizmente desenvolvido por esta região. Este jovem moço tombou aos seus estragos.

Ainda na vida civil, invadiu-lhe o organismo e o pobre Eduardo ia se definhando lentamente. Mas chegou a ocasião da vida militar e ele aí parte para o Regimento de Cavalaria n.º 5, de Aveiro, naquelle dever da Pátria. Poucos dias para assim dizer, lá esteve. Por falta de forças, teve de baixar ao Hospital, onde deixou de pertencer ao número dos vivos.

No seu funeral, que se realizou no dia 9 para o cemitério da Conchada daquela cidade, incorporaram-se muitas pessoas deste lugar, incluindo seus pais e irmã e suas tias da Quintã do Loureiro, que àquella cidade foram prestar o derradeiro adeus ao seu inditoso Eduardo.

Aos 21 anos de idade—tão novo!—desapparece mais este moço, que deixou uma infundável saudade a todos os seus amigos e mergulhados na mais pungente dor os seus pais, irmã e tios.

Que descanse em paz no seio de Deus.

A sua família a expressão da nossa dor.—C.

Vende-se

Uma vinha com casa de guarda, na Correlada. Quem pretender pode dirigir-se ao sr. João Simões dos Aidos na Quintã do Loureiro. (5)

CACIA EM CRÉPES

MORREU POMBALINA ROSA FERREIRA TEIXEIRA

A NOSSA HOMENAGEM

Morreu a Pombalina!

Há fatalidades imprevistas que nos abalam de tal maneira, que nos tiram a faculdade de raciocinar e, então, torna-se quasi um absurdo convencerem-nos que, na realidade, elas se deram.

Viamo-la ainda há pouco tempo jovial e bem disposto, num sorriso franco de alegria, daí a dias encama doente, muito bem sabedora do mal que a atormenta. Mas não perde o seu bom humor e resigna-se com a sua sorte.

O mal alastra impiedosamente.

A Ciência esgota todo o seu saber, mas não pode salvá-la. Tornou-se impossível arrancá-la às garras aduncas da nefanda Parca, que vem derrubando muitos castelos—almas novas—mulheres e homens de amanhã.

Eu mim, pelo acto que acabo de verificar, o coração perdeu o ritmo e o pulso vacilou, pois

assistir ao tombar na sepultura, num adeus à vida, à luz que Deus criou e alentou, da inditosa Pombalina, impressionou-me tão profundamente que só um grande esforço foi necessário para tomar parte nas últimas homenagens que lhe prestaram.

Foi na madrugada do dia 2 de Maio corrente que deixou de existir no nosso mundo a chorada Pombalina Rosa Ferreira Teixeira, filha da sr.^a D. Rosa Ferreira da Silva e de seu falecido marido de primeiras núpcias Manuel Teixeira.

São naturais do Porto. Já lá vão duas décadas de anos que vivem na nossa freguesia, ora residentes no Largo 5 de Outubro, em Cacia.

Quando nessa manhã, às primeiras horas do romper da aurora, se deu a conhecer a triste notícia da sua morte, que correu veloz, a freguesia de Cacia e arredores, murmurava, exteriorizando a sua dor e o seu sentimento: Morreu a Pombalina!

Como as raparigas desta freguesia se poderiam habituar a prescindir daquela sua amiga, se, onde faltasse mãos habilidosas para vestir ou adoptar roupas ou trajos e hábitos, todas tinham logo na palavra: vai a casa da Pombalina!

Como a podem esquecer, como?

O seu coração juvenil era um diamante de bondade e a sua alma um tesouro de belezas morais, aliando-se a êstes predicados a alegria e a educação de que era dotada.

Desappareceu para sempre do convívio dos seus entes queridos! Chorou a mãe, choraram as irmãs, choraram as amigas, choraram, enfim, todas as pessoas que a conheciam e lhe dispensavam amizade e simpatia!!!

Momentos antes da pobre Pombalina cerrar os olhos eternamente, contou à mãe que acabára de sonhar com roupas cor de rosa, uma coisa mesmo muito linda, um sonho como nunca tivera. E os olhos já se fechavam, enfim, tinha dado o infinito adeus e beijado pela última vez a mãe, que, desolada em soluços, a via desfalecer. E veio irremediavelmente o último suspiro, ficando a dormir, para sempre, na Paz do Senhor!

Foi então que a mãe e irmãs da saudosa Pombalina ordenaram ela levasse para a Eternidade um rico vestido cor de rosa, que era o seu último sonho, a vontade do seu espírito. Quem sabe se era Deus que só a queria ver no Céu vestida como anjo?!

O seu funeral constituiu um espectáculo pleno de dor, compaixão e sofrimento!!!

Não houve ninguém, por mais estóico que fôsse, que não chorasse a perda da Pombalina!

Mais de duas centenas de pessoas a acompanharam à sepultura. Os róstos dessa gente estavam banhados de lágrimas!

O caixão, branco como a neve, foi transportado na carrêta fúebre da Agência Carvalhal, de Cacia, que tratou do funeral e dirigiu o préstito com comprovada proficiência.

Para ladear o esquife, pegando às borlas, foram feitos 5 turnos por rapazes e raparigas solteiras, todos das intimidades daquela que lá partir para o Céu, que ficaram assim constituídos:

1.º—Américo Máximo da Cunha, João Pereira Duarte, António Simões de Moura, Acácio Domingues Nina, António Ventura da Silva e José Maria Gomes da Costa.

2.º—Maria Beatriz dos Santos Bartolomeu, Alda dos Santos Bartolomeu, Laura Duarte Paula, Maria Emília Duarte Paula, Maria Manuela Moreira Gomes e Rosa Rodrigues Teixeira.

3.º—Maria Amélia Rodrigues Teixeira, Maria Adelaide de Almeida Tavares, Maria Idalina de Almeida Tavares, Maria Rosa Duarte Paula, Laurinda Gomes da Costa e Maria Rosa Ferreira Marques Damião.

4.º—Sérgio de Oliveira Ramos, José Maria

Soares da Costa, Joaquim Ferreira Martins, Fernando Augusto de Oliveira, Manuel Augusto de Oliveira e Augusto Martins Simões.

5.º—Zulmira de Carvalho Moreira, Ascensão Nogueira Peixinho, Ascensão Simões Teixeira, Maria Célia Rodrigues de Sousa, Maria José Ferreira Damião e Maria Madalena Ferreira Damião.

As salvas com a chave e com a toalha eram conduzidas pelos srs. Manuel Pereira Duarte, de Cacia; e Manuel Simões Teixeira, da Quintã.

O nosso rev. prior sr. P.^{re} Francisco Marques Tavares, acompanhou o funeral e encomendou o corpo. E a limanda de do Coração de Jesus, erecta nesta freguesia, incorporou-se com as suas insígnias.

Logo atrás do caixão, as irmãs da pobre Pombalina, sr.^a D. Violêta Rosa Ferreira Teixeira e menina Emília Ferreira Gonçalves, chorosas e ladeadas pelas suas amigas Maria Amélia e Maria Augusta Rodrigues Teixeira, seguiam constrangidas de dor. E depois as suas amigas com lindos bouquets de flores e rapazes e homens com corôas, que tinham as seguintes sentidas dedicatórias:

Corôas

—Lágrimas sentidas de saudade, das amiguinhas Amélia e Augusta.

—Lembrança de saudade da sua nunca esquecida amiga Maria Rosa Rodrigues Pereira (Calafate).

—Últimos e sinceros beijos de suas íntimas amigas Vitória, Maria e Rosa e saudade infunda do irmão destas, João Pereira Duarte.

—Sinceras lembranças de tua amiga Helena, marido e filha Idalina.

—Últimos beijos de sua afilhada Maria Adelaide.

—Último adeus de sua amiga Lábida da Silva Lima.

Bouquets

—Últimos beijos de tua mãe, que pede a Deus o teu eterno descanso.

—Últimos beijos de tua irmã Violeta, marido e filho.

—Infundas lágrimas de sua irmã e afilhada Maria da Luz.

—Beijos sem fim desta sua amiga, que roga a Deus por si.—D. Maria do Vale.

—Muitos beijos da sua muito amiga Maria Bela.

—Beijos sem fim de suas sinceras amigas Alice e Deolinda Dias de Pinho.

—Oferecemos estas flores por grande saudade desta nossa querida amiga e pedimos a Deus pelo teu eterno descanso.—Ascensão e Belmira Simões Teixeira.

—Que estas pétalas ovalhadas de lágrimas te sirvam de companhia no céu, te deseja a tua amiga Emília Soares da Costa e seus irmãos.

—Saudades infundas e últimos beijos da amiga Maria Cristina Pires de Quadros.

—No orvalho destas flores vão as lágrimas sentidas da tua amiga Maria Costa da Silva.

—Oferece Laura Dias d'Almeida.

—Que estas flores sejam o incentivo da grande gratidão e a recompensa do muito bem que dispensava com o seu bondoso coração, já que o orvalho das pétalas e as lágrimas de centenas de amigas se aliam e a acompanham junto de Deus.

—Maria José Ferreira Damião.

—Embora estas flores que lhe ofereço para sua companhia no Céu murchem e as suas pétalas se apartem, o que nunca mais se apagará da minha alma é a saudade pela sua partida



Noticias de Fróssos

Anjinho para o Céu.—Evoluiu-se para o Céu no dia 1 de Maio corrente uma filha, de 21 dias apenas, da sr.^a Rosa Araújo Lopes e de seu marido sr. Narciso Lopes.

Encerrado num pequenino esqueite fornecido pela agência funerária do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja, foi o inocente anjinho a sepultar no nosso cemitério no dia seguinte, com a incorporação no seu préstito das criancinhas das nossas escolas, que levavam lindos ramos de flores, que ficaram por sobre a sua pequenina campa.

Avalliamos a dor e o desgosto dos virtuosos pais, mas aconselhámos-lhes resignação.

Doentes.—Tem estado muito doente, indo agora com sensíveis alívios, o sr. João Araújo, nosso velho guitarrista.

—Encontram-se atacadas pela tosse coqueluche as duas filhinhas da sr.^a Augusta da Conceição e de seu marido residente em Lisboa sr. António Rodrigues da Silva Martins.

—Também está muito mal a sr.^a Ana Alves do Passo, esposa do velho sacristão da nossa freguesia sr. Manuel Lopes Cristiano e mãe do sr. Izidoro Lopes Cristiano. Deus os melhore. C.

Noticias de Taboeira

Festa na capela de St.^a Maria Madalena.—No próximo sábado, dia 11, e domingo dia 12 tem lugar na capela de St.^a Maria Madalena, uma atraente festa de graças à N. S.^a de Fátima, que consta do seguinte: Nesse dia à tarde, há confissões e sermão, pelo nosso rev.^o capelão sr. P.^{re} Mário Sardo, natural da Murtoza, mas seminarista em Aveiro.

No domingo de manhã, comunhão geral, procissão nos enfermos e à tarde outro sermão, pelo mesmo orador.

Anos.—No passado dia 3, completou 12 anos a menina Áurelia de Oliveira Brazete, filha do sr. João dos Santos Brazete e de sua esposa sr.^a Maria de Oliveira.

—No dia 10, completou mais um aniversário o sr. Manuel Marques Nogueira e Silva, e no mesmo dia, seu irmão António Marques Nogueira, completou o seu 24.º aniversário, ambos assinantes deste semanário.

Os nossos parabéns.—C.

Moinhos

Na Quinta da Ribeira—Fontão—Angeja, arrenda-se só moinhos, ou moinhos e Quinta. Tem casa de habitação.

Quem pretender dirija propostas a E. Baptista, Rua do Carmo, 78—Lisboa. (3 2)

para o Reino da Glória.—Maria Madalena Damião.

—A minha saudade vai nestas pétalas que te ofereço na tua partida para o Reino da Glória.—Eunice Damas Tavares.

—Adeus Pombalina! Lá no céu pede a Deus pela tua amiga Maria Célia Rodrigues de Sousa.

—Partes para o Reino da Glória, mas deixas em mim a infunda saudade.—Ascensão Nogueira Peixinho.

—Eterna saudade deste que nunca a esquece, José Maria Tavares.

E findaram os dias da pobre Pombalina, que aos 33 anos incompletos, fazia-os no dia 22 de Julho próximo—tão nova!—desappareceu da vida, deixando no peito de todos uma saudade impercível.

Finou-se confortada pelos sacramentos religiosos e foi juntar-se a tantas tantas que lá estão e que deixaram inconsoláveis as suas famílias.

Já no covato n.º 518 do cemitério de Cacia.

Que descanse em paz no seio de Deus.

Acompanhamos a desolada família na sua grande dor, apresentando-lhes a expressão do nosso mais profundo sentir.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE MATADUÇOS E ALUMIBEIRA

Subscrições. — Principiamos hoje a publicar as listas de subscrição em diversas localidades do país, em benefício das festas a N.ª S.ª de Almieira, angariadas por conterrâneos nossos:

Em Lisboa

José Gomes Coutier	300\$00
António Gomes Coutier	200\$00
Manuel Cunha Ferreira	200\$00
Manuel da Maia Júnior	200\$00
António Vieira Carvalho	200\$00
Manuel Maia da Cunha	150\$00
José Tavares da Silva	100\$00
António Moraes	100\$00
José Nunes dos Santos	100\$00
António Marques Oliveira	100\$00
Manuel Marques da Silva	100\$00
João Dias dos Santos	100\$00
José Maia Moraes	50\$00
António Simões Moraes	50\$00
José Maia da Cunha	50\$00
Raúl Amaral Fartura	50\$00
José Gonçalves Faria	50\$00
Manuel G. Faria Júnior	50\$00
António R. Maia Junqueiro	40\$00
António S. Pereira Maia	40\$00
Manuel Pereira Júnior	30\$00
Augusto Rocha	20\$00
João Dias dos Santos	20\$00
Francisco Marques Silva	20\$00
Luiz Peixinho	20\$00
Manuel José Mateus	20\$00
Serafim Gonçalves Oliveira	20\$00
Tomé Marques da Silva	20\$00
José Pereira Rocha	20\$00
Manuel Marques da Silva	20\$00
Custódio Valente Santos	20\$00
Mário José G.ª Oliveira	20\$00
Francisco Azevedo Melo	15\$00
António Henriques	5\$00
Sôma . . .	2.500\$00

Em Cascais

Manuel Afonso Barbosa	100\$00
António Cunha Ferreira Jr	70\$00
Manuel Marques Ferreira	70\$00
Sebastião Marques Vieira	50\$00
Jacinto Miranda	50\$00
S.ª Helena M. Barbosa	50\$00
Manuel Maria S. da Maia	50\$00
Manuel Alves	20\$00
Manuel Santos	10\$00
António Morgado	10\$00
António Maria Lopes	10\$00
Manuel Lopes	10\$00
João Fernandes da Cruz	10\$00
Joaquim Ribeiro	5\$00
José da Silva Moia	5\$00
Sôma . . .	520\$00

Em Sacavem

Custódio Marques Pitarma	50\$00
Manuel Nunes Morgado	50\$00
José Fernandes d'Abreu	20\$00
Aleixo de Sousa	20\$00
João Lopes d'Almeida	20\$00
José Gonçalves d'Oliveira	20\$00
João Marques Pitarma	10\$00
Manuel N. Morgado Novo	10\$00
Sôma . . .	200\$00

(Contínua) — C.

Agua para todos

Atenção, senhores Industriais, Lavradores e Proprietários: Não gastem dinheiro inútil nos seus poços, sem consultarem

António Duarte Pinto

com 14 anos de prática em pesquisas e captações de água, sondagens geológicas, poços artesianos e poços para noras descidos por AVAJ.

Não esqueçam:

ANTÓNIO DUARTE PINTO
Rua Dr. José Justiniano
=:ESTARREJA=:

Ferragens e tintas

Para construções = Sortido completo

Puchadores, azas, tranquetas, chapas para cartas, etc., em latão cromado.

Bom preço — sendo este fixo.

CASA VIEIRA

Rua Direita — Telef. 112 = AVEIRO

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, dia 11, passa o seu aniversário a sr.ª D. Maria do Carmo Almeida, esposa do nosso assinante sr. Joaquim da Silva Almeida, natural de Cacia e conceituado industrial de padaria em Alcobaça.

— Também hoje passa o aniversário do nosso assinante sr. José Rodrigues Lourenço, natural do Paço e empregado na panificação de Vila Franca de Xira.

— Ainda hoje, 11, faz 32 anos o sr. José Dias Maia, nosso assinante natural de Vilarinho e vendedor de pão em Lisboa.

— Amanhã, dia 12, festeja 44 aniversários a sr.ª D. Tereza Nunes de Sousa, esposa do nosso assinante sr. Policarpo Nunes de Sousa, naturais de Angeja e residentes em Lisboa.

— Também amanhã, completa 15 anos o jovem Raúl de Almeida Capela, filho do nosso assinante sr. Diamantino Dias Capela e de sua esposa sr.ª D. Albertina Nunes de Almeida, naturais de Angeja e acreditados industriais de padaria em Lisboa.

— Em 14, está em festa o lar do nosso amigo sr. José Dias Marques, lavrador da Quinta, pela passagem nesse dia dos 45 aniversários de sua esposa sr.ª Maria Puzza Nunes Marques e dos de seus filhos Fernando (18), nosso assinante, Manuel (16), ambos empregados na panificação de Espinho, e José Nunes Dias Marques (14), que também os festejamos no referido dia.

— Nesse dia completa 18 aniversários o sr. Fernando Nunes de Almeida, filho do nosso assinante sr. Francisco Rodrigues de Almeida e de sua esposa, de Angeja e laboriosos industriais de padaria em Lisboa.

— Em 15, colhe 16 floridas primaveras a gentil menina Delminda Nunes da Silva Castro, filha do nosso assinante natural de Esgueira sr. António da Silva Castro e de sua esposa sr.ª D. Luíza Nunes da Silva Castro, considerados industriais de padaria em Setubal.

— Nesse dia colhe 9 risonhas primaveras a galante menina Cesaltina Soares de Oliveira, dilecta filha do nosso assinante natural da Póvoa sr. Fernando Nunes de Oliveira e de sua esposa sr.ª Vitória da Costa Soares, residentes em Alhandra.

— Em 16, faz 31 anos o nosso assinante sr. António dos Santos Ferreira, activo e conceituado industrial de padaria em Sarilhos Pequenos e ora na sua terra natal, Taboeira, a passar algum tempo.

— Nesse dia colhe 7 risonhas primaveras a interessante Arminha Glória Ferreira, filhinha do nosso assinante sr. Raúl Ferreira Couto e de sua esposa sr.ª Judite Ferreira Gonçalves, de Angeja e residentes em Lisboa.

— Em 17, faz 47 aniversários a sr.ª D. Olinda Marques, esposa do sr. Manuel Filipe, nosso assinante e estimado negociante e proprietário do bairro de Sá, da cidade de Aveiro.

— Nesse dia completa 3 verdes primaveras a interessantíssima Catarina Maria Rebelo Branco, dilecta filha do nosso assinante natural de Cacia sr. Armando Ro-

drigues Branco e de sua esposa sr.ª Maria José Rebelo Branco, residentes em Lisboa.

— Ainda no referido dia 17, colhe 11 risonhas primaveras a menina Florinda Nunes da Silva, filha do nosso assinante sr. José Maria da Silva Godinho e de sua esposa sr.ª Belmira Nunes Serém, de Angeja e residentes na capital. Felicitamos os aniversariantes.

NA REDACÇÃO

No seu automóvel, veio visitar a nossa redacção pela primeira vez no dia 4 do corrente o nosso prezado amigo sr. Alberto Matoso, estimado industrial metalúrgico em Albergaria-a-Velha, que se inscreveu na lista dos assinantes do «Ecos de Cacia». Fazia-se acompanhar dos seus e agora nossos amigos srs. Alcides Leal Machado, empregado de escritório; José Maria de Castro, ferroviário; António Ferreira Lopes, alfaiate; e João Pinto de Bastos Amaral, empregado fundidor. Depois de uma larga confraternização, na prova do genuíno néctar da uva, a pedido do amigo Matoso, o «Tonecas», com a sua garganta de prata, cantou alguns fados, merecendo-nos especial referência o «Besa-me», espanhol; e «O teu segredo», do tenor alentejano Tomaz Alcaide. Pelos fervorosos cumprimentos que todos nos apresentaram, muito e muito obrigados.

DA PVOA E PAÇO

Casamento. — Já no dia 25 de Abril, realizou-se na igreja matriz de Cacia o enlace matrimonial da piedada menina Maria Rosa da Silva, de 23 anos, mais conhecida por Eufíbia do Nuno, filha do sr. Agostinho Simões da Maia e de sua esposa sr.ª Rosa da Silva, com o nosso prezado amigo sr. Manuel Rodrigues Miranda, de 35 anos, filho do sr. Manuel Maria Miranda e da falecida Rosa Rodrigues Miranda, todos proprietários da Póvoa.

Depois do acto nupcial, que foi parafalado pelo sr. Manuel Marta de Oliveira e por sua esposa sr.ª Margarida Henriqueta de Oliveira, também proprietários deste lugar, foi servido um verdadeiro jantar de casamento em casa dos pais da noiva, onde nada faltou, em premeio da familiaridade e da maior alegria.

Os cônjuges, depois de passarem aqui uns 15 dias, já retiraram para Santarém, onde o noivo é laborioso industrial de padaria.

Ao novo casal enviamos os nossos parabéns, desejando-lhe um futuro perene das maiores felicidades.

Novenas. — Desde o dia 1 do corrente vêm-se realizando na capela de Nossa Senhora da Memória, todos os dias à noite, as novenas de Maria, que são oradas, como de costume dos mais anos, pelo nosso amigo sr. Manuel Soares Gago e acompanhadas por um bem ensaiado grupo coral de gentis meninas do Paço.

Operações. — No dia 28 de Abril p. p. foi operado ao estômago e à apendicite no Hospital da Misericórdia de Aveiro o nosso amigo sr. João dos Santos Paraíso, marido da sr.ª Beatriz Marques Pereira, do Paço.

O seu estado é pouco satisfatório, apesar das operações decorrerem com muito êxito.

O distinto médico sr. dr. Tomaz d'Aquino Tavares de Sousa, de Sarrazola (Cacia), conduziu-o no seu automóvel àquela Hospital, onde continua internado, e foi assistente do sr. dr. operador.

Doente. — Retida no leito, está muito doente a sr.ª Maria de Almeida (a Moleira), do Paço. Deus a melhore. — C.

DA PRAIA DO FAROL

Falecimento. — Faleceu no dia 3 pelas 6 horas no Hospital de Aveiro a sr.ª D. Celeste Claudio Batalha, esposa amantíssima do sr. Eduardo dos Santos Batalha, fiscal do Governo nos serviços do Aeroporto de S. Jacinto. Era natural de Colares.

Nas primeiras horas do dia 2 sentiu-se fortemente atacada sendo imediatamente pedida a competência de médicos que pela manhã a fizeram conduzir para o Hospital onde a vitimaram os ataques de albumina.

Contava 31 anos incompletos e deixa um orfão de 11 meses tendo falecido no estado de gravidez de 8 meses.

No cortejo fúnebre encorporaram-se muitas pessoas da sua amizade, tendo-lhe sido oferecidos quatro lindos bouquets de flores naturais respectivamente por Assunção Soares Lima, João Pinto Reis Soares, Maria Pinto Reis Soares e Elídio Moreira Soares.

A extinta residia nesta praia aproximadamente à 18 meses com seu marido, mas pelas suas qualidades de carácter de dedicadíssima esposa e estremosíssima mãe, era estimada por todos. Ao ser lançada a riquíssima urna ao coval n.º 361 do cemitério novo de Aveiro, de todos os olhos se vieram cair lágrimas pela passagem para a Eternidade dum ser útil.

A chorada família, as nossas condolências.

Estadas. — Estiveram nesta localidade, onde vieram assistir ao funeral de sua chorada irmã, as meninas Maria da Luz, Maria das Neves e Fortunata Mendonça, vindas de Lisboa.

Movimento marítimo. — Saíram a barra com destino a Lisboa os lúgros bacalhoeiros «Navegante II», «Novos Mares» e «Brites», ultimando-se os preparativos para sair o «Maria das Flores», construído na Murtoza.

Anos. — Passou o primeiro aniversário no dia 30 a menina Eduarda de Jesus Pereira, filha do assinante do «Ecos» sr. António Gonçalves Pereira e de sua esposa sr.ª Lucinda de Jesus Ferreira.

— É no dia 4 que passa o seu aniversário o menino Gil Pires Ramalho, filho do sr. Gil Pires Duarte e de sua esposa sr.ª Fernanda Ramalho Pires.

Casamento. — No dia 28 realizou-se o enlace matrimonial da menina Piedade Rosa de Jesus, do lugar da Ínsua (Cucujães) com o sr. Luiz Fortunato Ferreira, digno Guarda Fiscal do Posto da Barra e natural de Aveiro.

O casamento realizou-se na terra da noiva, tendo sido em casa dos pais oferecido um opiparo jantar aos convidados.

Um futuro feliz são os nossos desejos.

Grandiosos festejos ao S. João. — A comissão das festas está disposta a fazer uma grandiosa festa, contando com a boa vontade de todos. Portanto, mãos à obra e bons donativos. — J. G. C.

«Ecos de Cacia»

Compram-se os n.ºs 809, (811-851), 818 e 825, para o nosso colaborador sr. João de Oliveira. Remetê-los a esta redacção.

DE VERDEMILHO

O tempo. — Depois dum longa temporada, durante a qual os ventos que sopraram rijo do quadrante sul e pelos espaços pesadas nuvens marchavam vagarosamente transportando grandes cargas de água que demoradamente caíram inundando os campos, cujas culturas sofreram grandes estragos, parece começar a surgir o bom tempo para abitar os meios agrícolas.

Os trigos estão abamados e os batatais, que foram rudemente fustigados por fortes rajadas de granizo, apresentam um aspecto doentio. Os lavradores que no princípio se mostravam optimistas e confiavam em colheitas abundantes, manifestam agora certo pessimismo, pois admitem que a prolongada invernia tenha atrofiado bastante o rendimento das próximas colheitas e este facto virá afectar a sua economia.

Aniversário. — No passado dia 3 festejou o seu aniversário natalício o sr. Casimiro Lopes Paixão, dedicado assinante deste jornal, pelo que o felicitamos.

Doentes. — No Hospital da Misericórdia de Aveiro, foi há dias operada com todo o êxito a sr.ª D. Laurinda Cardoso Monteiro, esposa dedicada do sr. Armando Marques Monteiro, residentes no lugar da Quinta do Picado.

— Continua experimentando sensíveis melhora o sr. Zacarias dos Santos Madal, conceituado proprietário da «Garagem Madal» desta localidade. — C.

DE ANGEJA

Aniversário. — No dia 3 do corrente passou o 12.º aniversário natalício do menino João André Nogueira da Silva, filho do prezado assinante deste jornal sr. José Nogueira da Silva, lavrador, da rua da Cruz.

Os nossos parabéns.
Estadas. — Vindo do Farol de Montedor, onde é 1.º sargento da Armada, esteve uns dias em casa de seu sogro, no Cabêço, sr. António Nunes das Neves, o nosso amigo sr. Henrique Maria das Neves, que se fez acompanhar de sua dedicada esposa sr.ª D. Maria Soares das Neves e de sua filhinha Maria Odete das Neves, que se juntaram com o sr. António Soares das Neves, esposa sr.ª Noémia Esteves e filhinha Maria de Lourdes, onde confraternizaram com satisfação e alegria.

O sr. Henrique já retirou no dia 24 do p. p. a ocupar o seu lugar naquêle farol. Cumprimentamo-lo.

Novo médico em Angeja. — Do dia 20 de Maio em diante, dá consultas em Angeja às 2.ª 4.ª e 6.ª das 18 às 19 horas, na residência do sr. Dr. Domingos Ferreira Afonso e Cunha, o sr. Dr. Moreira Lopes, em clínica geral, com estágio nos hospitais de Lisboa e no Instituto Infantil de St.ª Izabel. — C.

Vassouraria Aveirense

Quintino & Delfim

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba, Malas e artigos de viagem, etc.

Avenida Bento de Moura, 30
AVEIRO — Telefone 277

Clinica Médica Veterinária

ASSISTENTES:

Dr. Manuel Amador da Cruz

(Médico Veterinário Municipal)

Avenida Araújo e Silva, 41 = AVEIRO

Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior
Rua da Bouvista = TABOEIRA

Chamadas a qualquer hora. = Recebem-se avenças.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurciues, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravatária e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

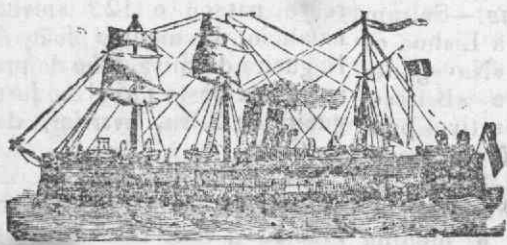
Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA, VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

— SALA PRÓPRIA —
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas « LUIZINHA », que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pe, fabricado nas suas propriedades em Paúl de Alenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

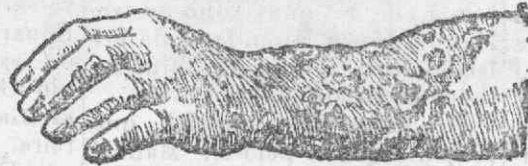
Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar
SO NA CENTRAL REPARADORA

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Conbatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

— :: = AVEIRO = :: —

Se quereis ter um bom relógio

comprai um **OLMA**

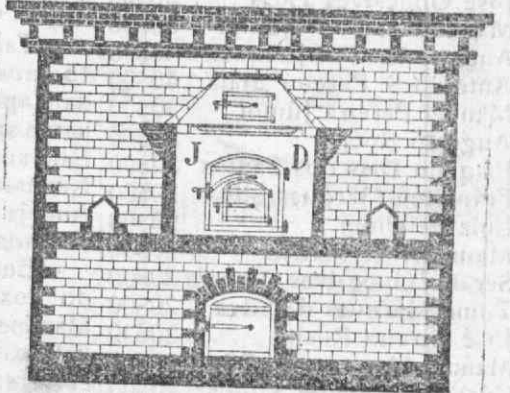
na OURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis fazer bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — AGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto — Vila da Felra

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)